



Tendências da Contabilidade Contemporânea 2

 **Atena** Editora

Ano 2018

Atena Editora

Tendências da Contabilidade Contemporânea 2

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

T291	Tendências da contabilidade contemporânea 2 [recurso eletrônico] / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 2.622 kbytes Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-85107-09-3 DOI 10.22533/at.ed.093183108 1. Empresas. 2. Contabilidade. I. Atena Editora. CDD 657
------	--

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTROLADORIA NA GESTÃO HOSPITALAR: UM ESTUDO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PÚBLICO NO PARANÁ	
<i>Maico Schnell</i>	
<i>Roberto Francisco de Souza</i>	
<i>Delci Grapegia Dal Vesco</i>	
CAPÍTULO 2	20
A PERÍCIA ATUARIAL E O REAJUSTE POR FAIXA ETÁRIA EM PLANOS DE SAÚDE ANTERIOR AO ESTATUTO DO IDOSO	
<i>Idalberto José das Neves Júnior</i>	
<i>Ana Luiza Sallai</i>	
<i>Kátia Aparecida Alves Pacheco</i>	
<i>Marcelo Daia Barreto</i>	
CAPÍTULO 3	37
AS FUNÇÕES DE CONTROLADORIA EM ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS DIFERENCIADAS	
<i>Vanessa Fernanda Rios de Almeida</i>	
<i>Ederlei da Silva Miranda</i>	
<i>Juocerlee Tavares Guadalupe Pereira de Lima</i>	
<i>Ernani Marques de Almeida</i>	
CAPÍTULO 4	52
ANÁLISE DA EFETIVIDADE DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS NO ÂMBITO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA	
<i>Rodrigo Oliveira Miranda</i>	
<i>Lucas Gurgel Mota Saraiva</i>	
CAPÍTULO 5	69
CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO AHP PARA A GESTÃO DE RISCOS NO PLANEJAMENTO DA AUDITORIA	
<i>Sandro Augusto Martins Bittencourt</i>	
<i>Adriana Gabbi</i>	
<i>Renata Lúcia Basso</i>	
CAPÍTULO 6	87
CONVERGÊNCIA DAS NORMAS CONTÁBEIS: A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	
<i>Israel Dal Ri</i>	
<i>Maria Ivanice Vendruscolo</i>	
<i>Ismael Paulo Heissler</i>	
CAPÍTULO 7	108
DETERMINANTES DE REAL EARNINGS MANAGEMENT: O CASO DAS EMPRESAS NÃO COTADAS EUROPEIAS	
<i>Cristina Gaió</i>	
<i>Tiago Gonçalves</i>	
<i>Ana Castelhana</i>	
<i>ISEG, Universidade de Lisboa</i>	
CAPÍTULO 8	129
FATORES DISCRIMINANTES ENTRE O ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E OS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE ENERGIA E PAPEL E CELULOSE	
<i>Cleston Alexandre dos Santos</i>	
<i>Inês Francisca Neves Silva</i>	
<i>Marialva Tomio (In Memoriam)</i>	
CAPÍTULO 9	147
FATORES EXPLICATIVOS DA REDUÇÃO DE CUSTOS PÚBLICOS DOS PRODUTOS CONTRATADOS POR PREGÃO ELETRÔNICO NO MERCADO BRASILEIRO	
<i>Silvio Paula Ribeiro</i>	
<i>Clari Schuh</i>	

	<i>Clóvis Antônio Kronbauer</i>	
	<i>Viviane da Costa Freitag</i>	
CAPÍTULO 10		163
INFLUÊNCIA DA CRISE FINANCEIRA DE 2008 NO CONSERVADORISMO CONTÁBIL DAS EMPRESAS BRASILEIRAS		
	<i>Bradlei Ricardo Moretti</i>	
	<i>Bianca Cecon</i>	
	<i>Roberto Carlos Klann</i>	
CAPÍTULO 11		183
MODELO DECISÓRIO NO MERCADO FINANCEIRO:		
UM ESTUDO À LUZ DA TEORIA DOS PROSPECTOS E DA RACIONALIDADE LIMITADA		
	<i>Alex Diego Souza Queiroz</i>	
	<i>Joseílton Silveira da Rocha</i>	
	<i>Marília Oliveira dos Reis</i>	
CAPÍTULO 12		203
MOTIVOS DA NÃO SOLICITAÇÃO DE RESSARCIMENTO DO ICMS PELAS EMPRESAS		
	<i>Oderlene Vieira de Oliveira</i>	
	<i>Marcella Gonçalves Furtado</i>	
CAPÍTULO 13		216
PROPOSTA DE USO DE FILMES SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO CONTEXTO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
	<i>Wellington Silva Porto</i>	
	<i>Fernanda de Assis Dutra</i>	
	<i>Marco Túlio José de Barros Ribeiro</i>	
	<i>Umbelina Cravo Teixeira Lagioia</i>	
	<i>José Arilson de Souza</i>	
CAPÍTULO 14		242
SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA E ESTRATÉGIA:		
UMA ANÁLISE QUALITATIVA DE MODELOS DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO		
	<i>Solange Garcia</i>	
	<i>Fernanda Dandaro</i>	
CAPÍTULO 15		263
TARGET COSTING: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE OS ANOS 2006 E 2015		
	<i>Laiane Silva Santos</i>	
	<i>Kleber da Silva Cajaíba</i>	
CAPÍTULO 16		279
TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAL:		
UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SOCIOMÉTRICA DE PERIÓDICOS INTERNACIONAIS		
	<i>Juliano Francisco Baldissera</i>	
	<i>Clóvis Fiirst</i>	
	<i>Denis Dall Asta</i>	
	<i>Udo Strassburg</i>	
CAPÍTULO 17		300
TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA: APLICAÇÃO DA LAI NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL SOB A ABORDAGEM DA TEORIA CONTINGENCIAL		
	<i>Juliano Francisco Baldissera</i>	
	<i>Clóvis Fiirst</i>	
	<i>Ivan Rafael Defaveri</i>	
	<i>Everton Luiz Folador</i>	
SOBRE OS AUTORES		320

TARGET COSTING: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE OS ANOS 2006 E 2015

Laiane Silva Santos

Faculdade Independente do Nordeste – Vitória da Conquista-BA

Kleber da Silva Cajaíba

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Vitória da Conquista-BA

RESUMO: O presente estudo visou analisar a produção científica sobre *target costing* por meio de um estudo bibliométrico do período entre 2006 e 2015. A amostra foi composta a partir de 130 periódicos, com Qualis/CAPES igual ou superior a B4, dos quais apenas 14 deles publicaram um ou mais trabalhos a respeito do tema. A base de dados foi de 21 artigos científicos. Na análise bibliométrica utilizou-se de estatística descritiva, alinhada à lógica da Lei de Bradford sobre produtividade dos periódicos; de Lotka sobre a produtividade de autores; e, de Zipf sobre frequência de ocorrência de palavras. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Os resultados apontaram como autores mais citados: Cooper, Ansari e Slagmulder. O periódico que possuiu maior número de publicações foi a *Brazilian Business Review – BBR*. As palavras-chave mais utilizadas foram *custeio alvo*, *custo alvo* e *gestão de custos*. Houve predominância de pesquisas exploratórias e um equilíbrio entre uso das abordagens quantitativa/empírica e

qualitativa. Pôde-se visualizar que a maioria dos autores publica eventualmente sobre o tema e que a concentração de artigos observada no período foi inferior ao previsto pela Lei de Lotka. Espera-se que os resultados auxiliem pesquisadores interessados a direcionarem suas pesquisas sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliometria. Custeio-meta. Gestão de Custos.

ABSTRACT: The present study aimed to analyze the scientific production on target costing through a bibliometric study of the period between 2006 and 2015. The sample was composed of 130 journals, with Qualis / CAPES equal to or greater than B4, of which only 14 of them have published one or more works on the subject. The database was 21 scientific articles. In the bibliometric analysis we used descriptive statistics, in line with the logic of the Bradford Law on newspaper productivity; of Lotka on the productivity of authors; and, of Zipf on frequency of occurrence of words. It is a descriptive research, with a quantitative approach. The results pointed out as the most cited authors: Cooper, Ansari and Slagmulder. The journal that had the largest number of publications was the Brazilian Business Review - BBR. The most commonly used keywords were target costing, target cost, and cost management. There was a predominance of exploratory research and

a balance between the use of quantitative / empirical and qualitative approaches. It was possible to visualize that the majority of the authors publishes eventually on the subject and that the concentration of articles observed in the period was inferior to the one predicted by the Law of Lotka. It is hoped that the results will help interested researchers to direct their research on the subject.

KEYWORDS: Bibliometrics. Cost-goal. Costs management.

1 | INTRODUÇÃO

Hoje utilizado em todo o mundo, o *Target Costing* (TC) surgiu no Japão, em meados da década de 1960, como ferramenta de gestão de custos da empresa Toyota. E, por sua reconhecida eficiência, disseminou-se rapidamente por toda indústria japonesa, alcançando outros países que tinham empresas instaladas naquele país e possuíam as mesmas dificuldades das firmas locais. (BRITO; GARCIA; MORGAN, 2008)

Para Teixeira e Hansen (2001) o *Target Costing* é o custo máximo que se pode incorrer em um produto ou serviço, levando-se em consideração que os clientes determinam um preço máximo de venda e a empresa produtora ou prestadora do serviço deseja certa margem de lucro. Na aplicação do custo-meta, a partir do preço de venda imposto pelo mercado, o produtor deve se adaptar e ajustar seus custos (diminuindo ou aumentando) para alcançar a satisfação das necessidades, desejos ou demandas dos seus clientes e, conseqüentemente, a lucratividade planejada.

O custeio-meta - ou *Genka Kikaku*, em japonês - não teve seu nascimento em meios acadêmicos, sendo concebido e desenvolvido em ambientes empresariais por grandes multinacionais, como: NEC, Sony, Nissan, Sharp e principalmente a já citada Toyota. (FREITAS, 2004).

Mesmo não sendo genuinamente acadêmico, o TC tem sido amplamente utilizado na gestão de custos e estudado na literatura dos negócios. E, conforme Kremer, Uhlein e Dalbello (2016), os acadêmicos que buscam áreas de Contabilidade de Custos como foco em suas pesquisas, encontram problemas para organizarem sua revisão de literatura, por desconhecerem quais autores possuem reconhecida importância no estudo do tema e, conseqüentemente, direcionam a produção científica sobre o assunto. Neste sentido, análises bibliométricas se mostram bastante relevantes.

Kremer *et al* (2016) buscaram realizar um mapeamento da produção científica da grande área: Contabilidade de Custos, através da análise bibliométrica das publicações do Congresso Brasileiro de Custos, entre os anos 2004 a 2013, e gerar pontos de referências que direcionassem novas pesquisas.

Diferentemente, para a elaboração do presente artigo, buscou-se investigar trabalhos que abordassem especificamente a gestão de custos por meio do *Target Costing* (TC), ao invés da área macro Contabilidade de Custos. Foram utilizados artigos publicados entre os anos 2006 e 2015, em periódicos com Qualis/CAPES igual ou superior a B4, na área de avaliação: Administração, Ciências Contábeis e Turismo,

estratificados através da Plataforma Sucupira.

A análise bibliométrica realizada utilizou-se de estatística descritiva, alinhada à lógica das Leis de Bradford sobre produtividade de periódicos, de Lotka sobre a produtividade de autores e de Zipf sobre frequência de ocorrência de palavras. Neste tipo de análise, a contribuição principal é a de parametrizar a gestão da informação e do conhecimento, organizando-os e sistematizando-os (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Esta pesquisa teve como questão norteadora: Quais as características da produção científica sobre o tema *Target Costing*, ocorrida no período entre 2006 e 2015, publicada em revistas brasileiras de avaliação mínima B4 pelo Qualis/CAPES?

O objetivo do trabalho foi evidenciar as características da produção científica sobre o tema *Target Costing*, ocorrida no período entre 2006 e 2015, publicada em revistas brasileiras de avaliação mínima B4 pelo Qualis/CAPES.

2 | REVISÃO DE LITERATURA

A seguir, discorre-se sobre o sistema de classificação Qualis/CAPES. A origem, conceitos, definições, os objetivos, funcionalidade, características e pesquisas sobre *Target Costing* no Brasil.

2.1 Sistema de classificação Qualis/ CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) foi instituída pelo decreto nº 29.741 de 11 de julho de 1951 com o nome Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Criado pelo governo federal, sob coordenação do Ministério da Educação, tem a função de desempenhar a expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu*, que se refere a programas de mestrado e doutorado no país.

Os resultados de avaliações realizadas servem de base para a formulação das políticas para a área de pós-graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento (bolsas de estudo, auxílios, apoios).

Para estratificar a qualidade dos trabalhos intelectuais produzidos a CAPES utiliza-se de um sistema de mensuração denominado Qualis. O selo Qualis “afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos e anais de eventos” (INSTITUCIONAL, 2016).

A classificação de periódicos e eventos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. A área de Ciências Contábeis está classificada no colégio de humanidades, na área das ciências sociais aplicadas: Administração, Ciências Contábeis e Turismo, tendo como coordenadora a professora doutora Eliane Pereira Zamith Brito. (INSTITUCIONAL,

2016).

2.2 Origem do *Target Costing*

Para Teixeira e Hansen (2001) o sentido do *Target Costing* é intuitivo e está inculcado na filosofia de vida do homem, sendo o seu conceito básico utilizado em escolhas cotidianas. Ou seja, colocando-se à disposição de um comprador uma gama de opções para aquisição de um item que supra um determinado objetivo, este comprador optará por aquela opção que esteja dentro do seu orçamento. Esta mentalidade, associada a um cenário difícil para a economia japonesa pós-segunda guerra mundial e incorporada aos meios empresariais, teria impulsionado o surgimento do custeio-meta naquele país, durante a década de 1960.

Conforme Teixeira e Hansen (2001), o *Target Costing* (TC) surgiu com base na ideia americana de Engenharia de Valor e originalmente foi aplicado na empresa Toyota com a finalidade de oferecer produtos de qualidade aos consumidores, com preços acessíveis que possibilitassem o consumo.

De acordo com Atkinson (2000), o custeio-meta ganhou notoriedade mundial a partir do início da década de 1980, momento em que sua utilização se expandiu mais fortemente em países como a Alemanha e EUA. Nos Estados Unidos, o custeio-meta está difundido como modelo gerencial, não somente como um método de controle de custo, mas principalmente como uma abordagem abrangente da gestão de custo e de lucro. Empresas como a *Boeing*, *Eastman Kodak*, *Texas Instruments* e *Chrysler* adotaram o custeio-meta nos seus negócios.

No Brasil, trabalhos como os de (Machado, Fiorentin e Scarpin, 2013; Prates, 2014; Ferreira e Machado, 2015; Marques e Rocha, 2015) conotam um aumento recente do interesse empresarial e acadêmico sobre o tema, o que não ocorria no início da primeira década deste século. De acordo com Ono e Robles Junior (2004, p. 69): “No Brasil, não se tem notícia se existe alguma empresa que utiliza o *Target Costing* como Sistema de Gerenciamento de Custos. Existem algumas literaturas que tratam do tema, elaboradas por autores japoneses, como Sakurai e Monden e alguns artigos publicados de autoria do professor Welington Rocha”.

2.3 Conceito de *Target Costing*

Segundo Scarpin (2000), O *Target Costing* é um modelo de gestão de lucros e custos, utilizado principalmente para desenvolvimento de novos produtos, ou produtos que sofram alterações em seu projeto, com o intuito de coloca-los no mercado, tendo um preço competitivo, trazendo mais confiabilidade ao retorno do investimento, a um custo aceitável, ditado pelo preço de venda aceito pelos clientes.

Segundo Sakurai (1997) *apud* Cruz e Rocha (2008) a definição sobre o método destaca o TC como sendo um processo estratégico de gerenciamento de custos para reduzir os custos totais, nos estágios de planejamento e de desenho do produto.

Ansari (1997) *apud* Teixeira e Hansen (2001) defende o *Target Costing* como sistema de planejamento de lucros e gerenciamento de custos guiado pelo preço, com foco no cliente. O custeio-meta inicia o gerenciamento de custos para o desenvolvimento de um produto, acompanhando-o durante o seu ciclo de vida, observando toda a cadeia de valor.

Teixeira e Hansen (2001) afirmam que o *Target Costing* é entendido como um processo de gerenciamento estratégico de custos e planejamento de lucros criado e aplicado na fase de projetos para produtos novos ou reprojitados, baseado no preço de venda estabelecido pelo mercado, buscando a satisfação das necessidades do cliente. Além, o TC envolve toda a estrutura organizacional da entidade, considera o ciclo de vida do produto e envolve por completo a cadeia de valor.

Frente a isso, Martins e Rocha (1999, p. 83) afirmam que o custeio-meta “[...]é uma metodologia que objetiva a obtenção de custo máximo admissível de um produto ou serviço para que, dado o preço de venda que o mercado oferece consiga-se o mínimo de rentabilidade que se quer, antes do início da produção”.

Freitas (2004, p. 5) apresenta *Target Costing* como sendo sistema de gestão estratégica de custos e planejamento de lucros centrado principalmente nas fases de pesquisa, desenvolvimento e engenharia do produto que, guiado pelo preço de mercado, tem por finalidade obter o custo máximo aceitável de um produto, de maneira a alcançar uma rentabilidade razoável, satisfazendo clientes, considerando todo o ciclo de vida do produto e envolvendo toda a estrutura organizacional e cadeia de valor da empresa. Portanto, o TC tem como pilar fundamental o preço de mercado, desprezando no primeiro momento a estrutura de custos necessários para a elaboração de um bem ou serviço.

Camacho (2004, p.18) define o custeio-meta como “[...] um processo de gerenciamento de custos por meio do qual se busca o alcance do custo-alvo.” Em síntese o *Target Costing* almeja a interação e harmonização dos diversos setores das empresas, de modo que todos se voltem para o gerenciamento e a otimização dos lucros e custos de produção estabelecidos como máximos, sem que haja o comprometimento da qualidade do produto oferecido.

2.4 Funcionalidades do Target Costing

Hansen (2002) diz que um dos objetivos do TC é o de basilar, ou seja, alcançar o lucro-alvo. O *Target Costing* tem a finalidade de garantir a margem de lucro objetivada pela organização e atender o preço máximo absorvido pelo mercado.

Ainda conforme doutrina do referido autor, o custeio-meta se torna funcional quando se consegue alcançar o lucro estimado, observando os paradigmas de: visão de formação do preço de venda, em que o custo é determinado pelo preço; a promoção de uma completa integração de todos os setores da empresa; a realização de uma análise de custos considerando todo o ciclo de vida do produto visando à otimização

do custo total do consumidor; e, por fim, a otimização do custo total do produto, sem, entretanto, prejudicar a qualidade.

De acordo com Freitas (2004), o *Target Costing* funciona como um processo inverso aos sistemas de custeio tradicionais, pois estes sistemas a priori determinam os custos totais para produção de um bem/serviço, em seguida a sua margem de lucro para somente no final da cadeia produtiva determinar o preço de venda que os produtos assumirão.

Para Teixeira e Hansen (2001, p. 2) “o *Target Costing*, ou custeio-alvo, é o processo, ou sistema, utilizado para se encontrar o custo-alvo”.

Para Cruz e Rocha (2008) os passos para determinação e gestão de um sistema de custeio-meta eficiente podem ser considerados os seguintes: (a) Estabelecimento do custo máximo admissível; (b) Determinação do custo-alvo e (c) Processo de eliminação ou, se necessário, aumento do custo-alvo.

Ainda de acordo com Freitas (2004), o *Target Costing* é um sistema de custeio e de planejamento de lucros que tem como seu principal objetivo a garantia de preços competitivos no mercado consumidor, a garantia de uma margem de lucro que possibilite retorno sobre o investimento realizado e a redução dos custos de produção, desde que estes não comprometam a qualidade dos bens fabricados.

2.5 - Pesquisas sobre *Target Costing* no Brasil

Scarpin (2000) alertava no fim do século passado que no Brasil o estudo do custeio-meta era quase nulo. Havia somente livros traduzidos de autores japoneses, notadamente Sakurai e Mondem. Outros livros se dedicavam ao *Target Costing*, mas de maneira muito superficial, como o livro *Contabilidade de Custos*, do autor Eliseu Martins, Editora Atlas. O pesquisador brasileiro que mais estudava o tema era o professor Wellington Rocha, com alguns artigos publicados.

Para Teixeira e Hansen (2001, p. 3): “Hoje na Europa, principalmente na Alemanha, há um grande interesse pelo tema. Entretanto, no Brasil, isto ainda não acontece”.

Ono e Robles Junior (2004, p. 69): “No Brasil, não se tem notícia se existe alguma empresa que utiliza o *Target Costing* como Sistema de Gerenciamento de Custos. Existem algumas literaturas que tratam do tema, elaboradas por autores japoneses, como Sakurai e Mondem e alguns artigos publicados de autoria do professor Wellington Rocha”.

Corroborando as afirmações dos autores supracitados, Rocha, Wienhage e Scarpin (2010), ao estudarem a produção científica sobre custeio-meta e custeio kaizen, encontraram 23 artigos publicados sobre os dois temas, entre os anos 2002 e 2009, no Congresso Brasileiro de Custos. Os resultados da pesquisa apontaram predominância da citação de livros e a quase nulidade de redes de cooperação, o que indicava a existência de poucas publicações científicas no período estudado.

Ferreira e Machado (2015) apontam que apesar de ter surgido na Ásia há

mais de 50 anos, de ser utilizado e estudado em larga escala no ocidente (Europa e EUA) desde a década de 1980, nos países emergentes o *Target Costing* ainda não é amplamente difundido, embora, apresente tendência de crescimento na sua utilização. Ferreira e Machado (2015) ainda indicam que existem empresas que utilizam o TC de forma diferente à relatada na teoria, em contrapartida também reconhecem benefícios não descritos pela literatura.

Embora na primeira década deste século não se tenha como afirmar que houve volumosa utilização prática ou muitas pesquisas científicas no Brasil sobre custeio-meta, trabalhos como os de (Machado, Fiorentin e Scarpin, 2013; Nascimento e Bernardes, 2013; Prates, 2014; Ferreira e Machado, 2015; Marques e Rocha, 2015;) conotam um aumento recente do interesse empresarial e acadêmico sobre o tema.

3 | METODOLOGIA

Esse artigo foi construído fundamentalmente por meio de pesquisa bibliométrica. De acordo com Araújo (2006, p. 12), este tipo de análise é pautado “na aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para descrever aspectos da literatura e outros meios de comunicação (análise quantitativa da informação)”.

O objetivo do estudo bibliométrico é buscar mensurações e indicadores que tenham validade e que contribuam positivamente com a construção do conhecimento (OKUBO, 1997). Segundo Araújo (2006, p. 13), o estudo bibliométrico possibilita a “promoção do controle bibliográfico (conhecer o tamanho e as características dos acervos, elaborar previsões de crescimento, etc.)”.

O presente estudo classifica-se como descritivo, já que procurou realizar “descrição das características de uma determinada população ou fenômeno” (GIL, 2002, p. 42) e também bibliográfico, pois foi realizado “com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2002, p. 44). Quanto à abordagem, a pesquisa é quantitativa, pois, conforme Richardson (2008, p. 70), “caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, [...] às mais complexas [...]”.

Inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica para levantar dados que possibilitassem analisar como o tema *Target Costing* foi abordado nos periódicos qualificados pela Qualis/CAPES, no período entre 2006 e 2015. Para isto, utilizou-se a relação de periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, disponível por meio eletrônico na internet, através da Plataforma Sucupira, no portal da CAPES.

A amostra foi composta a partir de 130 periódicos, com Qualis/CAPES igual ou superior a B4, dos quais apenas 14 deles publicaram um ou mais trabalhos a respeito do tema. A base de dados foi de 21 artigos científicos, obtidos após a aplicação de filtros com as palavras “*Target Costing*”, “custeio-alvo”, “custeio-meta”, “custo-meta”,

“custo-alvo”, em cada periódico. Fez-se a leitura dos resumos e resultados de todos os artigos. O critério de seleção foi o tema, ou seja, as abordagens das pesquisas constantes da amostra versam sobre a Gestão de Custos, com utilização do *Target Costing*.

Para responder à pergunta de pesquisa e atingir o objetivo do artigo, em consonância ao entendimento de Guedes e Borschiver (2005) sobre bibliometria, houve leitura e tabulação dos dados, através da planilha eletrônica Microsoft Excel.

O processo de identificação das variáveis considerou as seguintes características:

Característica das Variáveis
Número de vezes em que cada autor foi citado;
Palavras-chave mais utilizadas nos trabalhos que compõem a amostra;
Revistas que mais efetuaram publicações no espaço de tempo estudado;
Metodologia adotada para concretização de cada trabalho

Quadro 1: Características das variáveis da amostra

Fonte: Os autores

Para analisar e interpretar os dados utilizou-se de estatística descritiva, alinhada à lógica da Lei de Lotka, com intuito de apurar a produtividade dos autores. As Leis de Bradford e de Zipf, também foram levemente observadas, a primeira na intenção medir a produtividade dos periódicos e a segunda para verificar a frequência de palavras-chave.

A análise de conteúdo foi outra ferramenta utilizada para interpretação dos dados, corroborando a visão de Richardson (1999, p. 224 *apud* Beuren, 2006, p. 137) que “infere que a análise de conteúdo busca compreender melhor um discurso, aprofundar suas características gramaticais, fonológicas, cognitivas, ideológicas” e extrair os momentos mais importantes [...]”.

4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após levantamento dos dados, observou-se, conforme o quadro 2, que a revista que mais publicou sobre o TC, no período, foi a *Brazilian Business Review - BBR* (Edição em português. Online). Essa revista efetuou um total de 4 publicações o que representa 19% do total da amostra, sendo: 1 publicação realizada no ano de 2010 com estrato Qualis B1, 2 publicações no ano de 2014, sendo uma estratificada como A2 e outra em B1 e uma publicação no ano de 2015, classificada no estrato B1.

Revista	Quantidade de artigos publicados
Brazilian Business Review – BBR	4
Contabilidade, Gestão e Segurança	2
ConTexto	2
Custos e Agronegócios Online	2
Revista de Contabilidade e Organizações	2
Ambiente Construído	1
Nucleus	1
Revista Brasileira de Contabilidade e Negócios	1
Revista Contabilidade & Finanças	1
Revista Contemporânea de Contabilidade	1
Revista de Contabilidade da UFBA	1
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)	1
Revista Gestão e Tecnologia	1
ABCustos Associação Brasileira de Custos	1

Quadro 2: Revistas que compõe a amostra

Fonte: Os autores

É possível notar no quadro 2 que outras quatro revistas efetuaram duas publicações, totalizando 40% da amostra, são elas: Revista Contabilidade, Gestão e Governança (2012: B2 / 2015: B2); Revista ConTexto (2010: B3 / 2013: B3); Revista Custos e Agronegócio Online (2013: B1 / 2015: B2) e a Revista de Contabilidade e Organizações (2008: B1 / 2009: B1).

As demais revistas realizaram uma única publicação cada, o que representa individualmente 4,8% da amostra, sendo essas revistas responsáveis por aproximadamente 43% do total das publicações analisadas.

Palavras-Chave	Percentual de menção nos artigos
Custeio-alvo	38%
Gestão de custos	19%
Custo-alvo	19%
Custo-meta	14%
Agronegócio	10%
Custeio-meta	10%
Engenharia de valor	10%
Gestão Estratégica de Custos	10%

Quadro 3: Palavras-chave

Fonte: Os autores

A palavra-chave mais utilizada foi custeio-alvo, sendo utilizada em 8 artigos dentre os 21 estudados, o que equivale dizer que o termo custeio-alvo esteve presente

em 38% dos artigos da amostra, como palavra-chave. Custo-alvo e Gestão de custos foram utilizadas em 4 dos artigos analisados, sendo cada palavra-chave mencionada em 19% dos artigos estudados.

O termo custeio-meta foi utilizado em 3 artigos o que equivale à presença em 14% dos trabalhos da amostra. Outras palavras como: gestão estratégica de custos, engenharia de valor e agronegócio se destacam menos entre as palavras citadas, e cada uma foi utilizada em 2 dos artigos analisados, correspondendo individualmente à aproximadamente 10% do total. Outras palavras também foram utilizadas pelos autores, mas tornam-se pouco relevantes, visto que foram citadas somente uma vez.

Autores Citados	Percentual de citações por autor, em relação ao total de citações da amostra
Cooper	10,18%
Ansari	7,59%
Slagmulder	7,41%
Sakurai	4,11%
Monden	4,02%
Hansen	3,75%
Porter	3,57%
Rocha	3,39%
Cinquini	2,95%
Govindarajan	2,95%
Tenucci	2,95%
Souza	2,59%
Langfied-Smith	2,50%
Camacho	2,41%
Shank	2,41%
Guilding	2,23%
Kaplan	2,23%
Martins	2,23%
Snow	1,96%
Bell	1,88%
Cherhall	1,79%
Milles	1,79%

Quadro 4: Autores Citados

Fonte: Os autores

Observa-se por meio do quadro 4 que o autor mais mencionado nos trabalhos foi R. Cooper, sendo referenciado 115 vezes dentro da amostra, o que equivale a 10,18% das citações feitas. Pode-se chamar atenção também para o autor Ansari, este mencionado 85 vezes, o que equivale a 7,59% do total das citações, o terceiro autor com maior número de citações na amostra analisada é Slagmulder que foi citado 84 vezes, correspondendo assim à 7,41% das menções realizadas nos trabalhos.

Outros autores que merecem menção, são: Monden, com 4,02%, Sakurai mencionado 49 vezes o que equivale a 4,11% das citações, Hansen que foi mencionado 43 vezes nos artigos estudados, o que corresponde a 3,75% das menções e Rocha, com 3,39%, do total de citações.

Objetivo	Descritivo	9
	Exploratório	11
	Explanatório - Descritivo	1
Característica	Bibliográfica	6
	Bibliométrica	1
	Empírica	13
	Teórica	1
Abordagem	Qualitativa	11
	Quantitativa	10

Quadro 5: Análise da Metodologia

Fonte: Os autores

A análise dos dados coletados acerca da metodologia dos arquivos analisados foi subdividida em 3 grupos. Avaliou-se o objetivo, as características e a abordagem metodológica das pesquisas. Observou-se que dos 21 artigos estudados, 52 % foram exploratórios. Segundo Gil (2012, p. 27) as pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Dentre os artigos estudados, 9, o que equivale a 43% da amostra, têm como objetivo ser descritivo, que ainda segundo Gil (2012, p. 27), têm como objetivo a descrição das características de determinada população.

Das características dos trabalhos, verifica-se que as pesquisas empíricas correspondem a aproximadamente 62% dos trabalhos, portanto foi desenvolvida em 13, dos 21 artigos estudados. A característica bibliográfica foi aplicada em 6 dos artigos analisados, correspondendo a 29% do universo da amostra.

Quanto à abordagem, dos 21 artigos analisados, 10 possuem abordagem quantitativa o que representa, aproximadamente, 50% da amostra. Para Lakatos e Marconi (2011) *apud* Richardson (1999) as pesquisas quantitativas caracterizam-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas.

A abordagem qualitativa foi utilizada em 11 dos artigos estudados e representa, aproximadamente, 52% da amostra.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como questão norteadora: Quais as características da produção científica sobre o tema *Target Costing*, ocorrida no período entre 2006 e 2015, publicada em revistas brasileiras de avaliação mínima B4 pelo Qualis/CAPES? O objetivo do trabalho foi evidenciar as características da produção científica sobre o tema *Target Costing*, ocorrida no período entre 2006 e 2015, publicada em revistas brasileiras de avaliação mínima B4 pelo Qualis/CAPES.

Pôde-se observar uma clara concentração de publicações na Revista *BBR* –

Brazilian Business Review, as demais revistas ou periódicos apresentaram produção bastante dispersa. Isto leva ao entendimento de que, no período, a *BBR* pode ser considerada a revista mais ativa do Brasil, em publicações relacionadas ao *Target Costing*.

A palavra-chave mais presente foi: custeio-alvo, o que revela o forte uso do termo em português. Mas, mostra também uma relação incoerente do termo escrito “custeio-alvo”, com o conceito de *Target Costing*. Afinal, o TC é uma ferramenta de gestão e não apenas um método de custeio. A despeito de coerências conceituais, pesquisadores interessados em buscar pelo tema devem se ater, principalmente, ao termo custeio-alvo, como palavra-chave de busca e seleção de trabalhos, sem desprezar: custo-alvo, Gestão de Custos e custeio-meta.

Conforme verificado no trabalho de Rocha, Wienhage e Scarpin (2010) e corroborando toda a Revisão de Literatura realizada, Sakurai (japonês, escritor de livro) é o autor com citação mais antiga, sendo referência em diversos trabalhos. Entretanto, os autores mais citados foram Cooper, Ansari e Slagmulder e por isso, há grande propensão de que sejam os autores com produções mais relevantes para entendimento do tema. Característica marcante neste grupo de autores é que todos são estrangeiros, isto sugere uma forte influência da literatura estrangeira sobre os trabalhos brasileiros, o que não pode ser considerada uma surpresa.

Os pesquisadores brasileiros mais citados foram Wellington Rocha, professor da Universidade de São Paulo e diretor-presidente da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, e Jens Erik Hansen, membro da Academia Mineira de Ciências Contábeis, ocupando a cadeira 68. Merece menção o autor Jorge Eduardo Scarpin, professor adjunto da Universidade Federal do Paraná, que produziu três artigos sobre *Target Costing*, no período estudado.

As metodologias das pesquisas têm sido, na última década, predominantemente exploratórias e descritivas, com características bibliográficas e viés empírico/estatístico em 60% dos trabalhos. A abordagem qualitativa esteve presente em, aproximadamente, 50% dos trabalhos pesquisados.

Pôde-se visualizar que a maioria dos autores publica eventualmente sobre o tema e que a concentração de artigos observada no período foi inferior ao previsto pela Lei de Lotka. Por fim, percebe-se que quase metade dos trabalhos estudados foi publicada em periódicos A2 ou B1 e mais de 30% da amostra é recente e data dos anos de 2013, 2014 ou 2015.

O presente estudo não pretende esgotar a discussão, mas, lançar luz sobre o perfil bibliométrico do *Target Costing* no cenário nacional. Espera-se que os resultados auxiliem pesquisadores interessados a direcionarem suas pesquisas sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Revista Em

Questão. Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ARAUJO, Elisson Alberto Tavares; SILVA, Wendel Alex Castro. **Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos ENANPADs de 2003 a 2008.** *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v. 6, n. 3 p. 29-44, Jul./Set. 2010.

AVELAR, Ewerton Alex; SANTOS, SANTOS, Thiago de Sousa; RIBEIRO, Livia Maria de Pádua; OLIVEIRA, Clédison Carlos de. **Pesquisa em contabilidade: Uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 e 2009.** *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v. 8, n. 3, p. 06 – 23, Jul./Set. 2012.

BAIOCHI, Salette Verginia Fontana; OLIVEIRA, Neuza Corte de; GONÇALVES, Merguit Neumann; FAIA, Valter da Silva. **Produzir ou não produzir, eis a questão – Um caso de ensino sobre o gerenciamento de custos.** *Contabilidade Vista & Revista*. v. 26, n. 1, p. 123-137, Jan./Abr. 2015.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIAZEBETE, Célia Martelli; BORINELLI, Márcio Luiz; CAMACHO, Reinaldo Rodrigues. **Análise da aplicação do custeio alvo e do custeio pleno em indústria de confecções: um estudo de caso.** *Revista de Contabilidade e Organizações*. v. 3, n. 5, p. 44-61, Jan./Abril. 2009.

BRITO, Rigel dos Santos; GARCIA, Solange; MORGAN, Beatriz Fátima. **Custeio alvo: utilização do sistema de gerenciamento de lucro pelos fabricantes de veículos automotores com indústria no Brasil.** *Revista de Contabilidade e Organizações*. v. 2, n. 2, p. 71-86, Jan./Abril. 2008.

BRUNI, Adriano Leal; CARVALHO J.; César Valentim de Oliveira; PAIXÃO, Roberto Brasileiro; FIGUEIREDO, Moreno; SILVA J.; José Valdir Garcia. **Percepção de valor e custeio alvo: Um estudo no segmento de móveis planejados.** *Revista de Contabilidade da UFBA*. v. 2, n. 3, p. 35-49, Set./Dez. 2008.

CAMACHO, R. R. **Custeio alvo em serviços hospitalares: um estudo sob o enfoque da gestão estratégica de custos.** São Paulo, 2004. 166 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

CAMACHO, R. R. **Custeio-alvo em serviços hospitalares: um estudo sob o enfoque da gestão estratégica de custos.** 2004. 166p. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.

CAMACHO, Reinaldo Rodrigues; ROCHA, Wellington. **Custeio-Alvo em serviços hospitalares um estudo sob o enfoque da gestão estratégica de custos.** *Revista Contabilidade & Finanças*. v. 19, n. 47, p. 19-30, maio/agost. 2008.

CARDOSO, R. L. *et al.* **Pesquisa científica em Contabilidade entre 1990 e 2003.** *Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 2, p. 34-45, jun. 2005.

CARDOSO, Rodrigo dos Santos; BEUREN, Ilse Maria. **O custo meta no desenvolvimento de novos produtos: Um caso em indústria de conserva de pescado.** *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*. v. 8, n. 22, p. 13-22, Set./Dez. 2006.

CHRISTOVÃO, C. E. **Custo-meta.** In: **CONGRESO INTERNACIONAL DE COSTOS**. 7, 2001, Espanha. *Anais...* Espanha, 2001.

CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alves; ROCHA, Wellington. **Custeio-alvo: reflexões sobre definições, finalidades e procedimentos.** *Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)*. v. 1, n. 10, p. 31-51, Jul./Dez. 2008.

DUARTE, Sérgio Lemos; FEHR, Lara Cristina Francisco de Almeida; TAVARES, Marcelo; REIS, Ernando Antônio dos. **Comportamento das variáveis dos custos de produção da cultura do café no período de formação da lavoura.** *Contabilidade Vista & Revista*. v. 24, n. 4, p. 15-33, Out./Dez.

2013.

FERREIRA, Anelisa de Carvalho; MACHADO, Maria João Cardoso Vieira. **Custeio Alvo (Target Costing): Revisão de Bibliografia**. Revista Gestão & Tecnologia. v. 15, n. 1. p. 101-126, Jan/Abr. 2015.

FREITAS, T. A. P. A. **Muito prazer! Target Costing**. In: CONGRESSO DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 4, 2004, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2004.

Fundação CAPES. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. Atlas, 2012.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. In: CIFORM – Encontro Nacional de Ciência da Informação, 6, 2005, Salvador. *Anais...* Salvador: ICI/UFBA, 2005. Disponível em: <http://www.feg.unesp.br/~fmarins/seminarios/Material%20de%20Leitura/Bibliometria/Artigo%20Bibliometria%20-%20Ferramenta%20estat%EDstica%20VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2016.

HANSEN, Jens Erik. **Aplicação do custeio alvo em cursos de pós-graduação lato sensu: um estudo sob o enfoque da gestão estratégica de custos**. São Paulo, 2002. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2002.

JACOMIT, Ana Mitsuko; GRANJA, Ariovaldo Denis. **Análise crítica da aplicação do custeio-meta no desenvolvimento de empreendimentos de habitação de interesse social**. Ambiente Construído. v. 10, n. 1, p. 143-162, Jan./ Mar. 2010.

KREMER, Jhessica Tamana; UHLEIM, Angélica; DALBELLO, Liliane. **Análise bibliométrica de artigos científicos da área de contabilidade de custos publicados no congresso brasileiro de custos nos anos de 2004 a 2013**. Revista de Contabilidade da Universidade Federal da Bahia. v. 10, n. 1, p. 72-85, Jan./Abr. 2016.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina A. **Metodologia Científica**. 6. Ed. Atlas, 2011.

LORANDI, Joisse Antônio; BORNIA, Antônio Cezar. **Metodologia do custeio-alvo canalizado com o uso do QFD (Quality Function Deployment)**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ. v. 16, n. 2, p. 96-115, Maio/Agost. 2011.

MACHADO, Débora Gomes; FIORENTIN, Marlene; SCARPIN, Jorge Eduardo. **Custeio-meta e engenharia de valor: Análise da percepção de empresas do setor metalúrgico do estado de Santa Catarina**. ConTexto. v.13, n. 25, p. 32-44, set./dez. 2013.

MARQUES, Kelly Cristina Mucio; ROCHA, Welington. **Custeio Alvo e sua Contribuição para a Implementação das Estratégias de Negócio de uma Subsidiária de Origem Asiática**. Contabilidade, Gestão e Governança. v. 18, n. 2. p. 160-180, Maio/Agost. 2015.

MELO, Maurílio; LEONE, Rodrigo. **Alinhamento entre as Estratégias Competitivas e a Gestão de Custos: um Estudo em Pequenas Empresas Industriais do Setor de Transformação**. Brazilian Business Review, [s.l.], v. 12, n. 5, p.78-96, 1 set. 2015.

NASCIMENTO, João Carlos Hipólito Bernardes do; BERNARDES, Juliana Reis; SOUSA, Wellington Dantas de; LANCINI, Simone Piton. **Custeio alvo, ferramenta estratégica de suporte às decisões de produção? Um estudo multi casos no Vale do São Francisco**. Custos e Agronegócio On line. v. 9, n. 3, p. 242-269, Jul/Set. 2013.

OKUBO, Y. **Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples**.

Paris, *OECD Science, Technology and Industry Working Papers*, v.1, n. 1, p. 1-70, jan. 1997.

ONO, Koki; Robles J., Antonio. **Utilização do *Target Costing* e de outras técnicas de custeio: um estudo explanatório em municípios de Santa Catarina.** Revista de Contabilidade e Finanças. v. 15, n. Spe, Junho. 2004.

Plataforma Sucupira. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQual is/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQual%20is/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf). Acesso em: 28 de fevereiro de 2016.

PRATES, Gláucia Aparecida. **Métodos de Custeio–Alvo (*Target Costing*) e Kaizen (*Kaizen costing*) apoiado por QFD (*Quality Function Deployment*) como ferramentas para redução de custos no desenvolvimento de produtos e na produção.** Nucleus, [s.l.], v. 11, n. 1, p.7-20, 30 abr. 2014.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008.

ROCHA, Irani; WIENHAGE, Paulo; SCARPIN, Jorge Eduardo. **Investigação da produção científica relacionada ao custeio-meta e custeio kaizen no período de 2002 a 2009.** ConTexto. v. 10, n. 18, p. 75-86, 2º semestre. 2010.

ROCHA, W. **Contribuição ao estudo de um modelo conceitual de sistema de informação de gestão estratégica.** 1999. 148p. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROCHA, W.; MARTINS, E. A. **Custeio Alvo (“*Target Costing*”).** Revista Brasileira de Custos. São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 83-94 – 1º Semestre, 1999.

SCARPIN, Jorge Eduardo. **“*Target Costing*” e sua utilização como mecanismo de formação de preços para novos produtos.** Londrina. 2000. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Universidade Norte do Paraná.

SCARPIN, Jorge Eduardo; Pinto, Juliana; Boff, Marínes Lucia. **Utilização do *Target Costing* e da previsão de demanda como ferramenta de gestão estratégica de custos na indústria de concreto: Um estudo de caso.** ABCustos Associação Brasileira de Custos, Blumenau, v. 3, n. 1, Jan./Abril. 2008.

SILVA, A. C. R. *et al.* **Uma comparação entre os períodos Revista Contabilidade & Finanças. USP: 1989/2001 e 2001/2004.** Revista Contabilidade & Finanças, v. 16, n. 39, p. 20-32, set./dez., 2005.

SILVA, Franciny Moizéis da; LUNKES, Rogerio João. **Análise dos artigos científicos brasileiros sobre o alinhamento estratégico: um estudo das publicações nos principais eventos de contabilidade no período de 2004 a 2009.** *Enf.: Ref. Cont.*, [s.l.], v. 30, n. 1, p. 35-48, Jan./Abril. 2011.

SOUZA, Marcos Antônio de; FONTANA, Fernando Batista; BOFF, Caroline Dal Sotto. **Planejamento e Controle de Custos: Um estudo sobre as práticas adotadas por empresas industriais de Caxias do Sul - RS.** Contabilidade Vista & Revista. v. 21, n. 2, p. 121-151, Abr./Jun. 2010.

SOUZA, Marcos Antônio de; RASIA, Kátia Arpino; ALMEIDA, Lauro Brito de. **Práticas de gestão estratégica de custos adotadas por empresas brasileiras de segmentos do agronegócio.** Custos e Agronegócio on-line. v. 11, n. 3, Jul./Set. 2015.

SOUZA, Marcos Antônio; HEINEN, Ana Cristine. **Práticas de Gestão Estratégica de Custos: Uma análise de estudos empíricos internacionais.** Contabilidade, Gestão e Governança. v. 15, n. 2. p. 23-40, Mai./Ago. 2012.

VERGARA, S.; **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** 4ª edição. São Paulo: Ed. Atlas, p. 48, 2003.

TAVEIRA, Lis Daiana Bessa; MEDEIROS, Ayrton Wanderley; CAMARA, Renata Paes de Barros; MARTINS, Joana Darc Medeiros. **Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012.** Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online), v. 18, n. 2, p. 49 - 64, Mai./Ago. 2013.

TEIXEIRA, Fabrícia Souza; HANSEN, Jens Erik.. **O processo do *Target Costing* no auxílio à Sobrevivência Empresarial: Estudo de Caso Madaso Ltda.** Anais do I Seminário USP de Contabilidade. São Paulo: FEA/USP, 2001.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-85107-09-3



9 788585 107093